

Análise Matemática II
2º Semestre de 2001/02
Electricidade e Gestão
Exercícios para as aulas práticas
Turmas 11101+14109+10

I Revisões sobre diferenciabilidade (4-8/3/2002)

- ✓ 1. (Exame de AMI de LEFT e LMAC de 17.1.2002) Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ positiva e diferenciável e seja $\varphi : \mathbb{R}^+ \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $\varphi(x) = f(\log x) \cdot \log[f(x)]$. Mostre que se $f(1) = 1$, então $\varphi'(1) = f(0)f'(1)$.

- ✓ 2. (Exame de AMI da LEIC de 17.1.2002) Seja $f : [-1, 1] \rightarrow \mathbb{R}$ uma função tal que

$$\forall x \in [-1, 1] |f(x)| \leq x^2(1 - x^2).$$

- a) Mostre que f é diferenciável em 0 e diga o valor de $f'(0)$.
b) Suponha, adicionalmente, que f é contínua em $[-1, 1]$ e três vezes diferenciável em $] -1, 1[$. Mostre que existe $c \in] -1, 1[$ tal que $f'''(c) = 0$.

- ✓ 3. Mostre que a equação $3x^2 - e^x = 0$ tem exactamente três soluções.

- ✓ 4. (Ex. 4.31 de [6]) Seja f uma função contínua num intervalo aberto que contenha os pontos 0 e 1 e tal que, para todo o $n \in \mathbb{N}_1$

$$f(1/n) = 3 - 1/n^2.$$

- a) Calcule $f(0)$.
b) Prove que o contradomínio de f contém o intervalo $[2, 3]$.
c) Supondo, adicionalmente, que f é indefinidamente diferenciável nalguma vizinhança da origem, determine $f^{(k)}(0)$ para todo o $k \in \mathbb{N}$ e indique se o ponto 0 é, ou não, ponto de extremo de f . *Sugestão:* poderá ser-lhe útil considerar a função definida por $\varphi(x) = f(x) + x^2 - 3$.

- ✓ 5. Seja f duas vezes diferenciável em \mathbb{R} , com $f'' \leq c$, onde $c \in \mathbb{R}$, e $f(0) = f'(0) = 0$. Mostre que $f(x) \leq cx^2/2$, para todo o $x \in \mathbb{R}$.

- ✓ 6. (Ex. 19.i) p. 508 de [3]) Calcule $\lim_{x \rightarrow 0} x^{x^x - 1}$.

7. Prove que f é diferenciável no ponto a sse existe $m \in \mathbb{R}$ tal que

$$f(x) = f(a) + m(x - a) + (x - a)E_1(x, a) \text{ com } \lim_{x \rightarrow a} E_1(x, a) = 0.$$

Nestas condições $f'(a) = m$.

II Fórmula e série de Taylor (11-15/3/2002)

- ✓ 1. Escreva as fórmulas de Taylor
- para $x \mapsto \sin x$ em torno de 0;
 - para $x \mapsto 1 + x + 2x^2 + x^3$ em torno de 0 e de 1;
 - de terceira ordem para $x \mapsto \sqrt{x}$ em torno de 1.
- ✓ 2. (Ex. 4.84 de [6]) Usando a fórmula de Mac-Laurin com resto de Lagrange, prove que
- $$\left| e^{-x} - \left(1 - x + \frac{x^2}{2} \right) \right| \leq \frac{1}{6}$$
- para qualquer $x \in [0, 1]$.
- ✓ 3. (Ex. 4.86 de [6]) Recorrendo à fórmula de Mac-Laurin, prove que uma função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ que verifique a condição $f^{(n)} \equiv 0$ é um polinómio de grau menor do que n .
4. (Teorema 5 na p. 443 de [3]) Prove o resultado seguinte. Para que o gráfico da função f (cujo domínio contém um intervalo não majorado) tenha uma assíntota à direita, é necessário e suficiente que existam e sejam finitos os limites:
- $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{f(x)}{x}$ (que designaremos por m),
 - $\lim_{x \rightarrow +\infty} [f(x) - mx]$ (que designaremos por b).
- Verificadas estas condições, a assíntota à direita é a recta de equação $y = mx + b$.
5. Determine as assíntotas de
- $x \mapsto x + \arctan x$.
 - $x \mapsto \log x$.
6. (Ex. 10 na p. 506 de [3]) Determine o cilindro com área total mínima, de entre todos os cilindros circulares rectos com um dado volume.
7. Obtenha os desenvolvimentos em série de Taylor de
- $x \mapsto \frac{1}{2+3x}$ em torno de 0 e de 1;
 - $x \mapsto x \ln(x)$ em torno de 2;
 - $x \mapsto \sqrt[3]{4+x^2}$ em torno de 0;
 - $x \mapsto \arctan x^2$ em torno de 0.
- ✓ 8. Dê uma expressão para a função $x \mapsto \sum_{n=2}^{\infty} \frac{(-1)^n}{n!} (x+2)^{3n}$ que não envolva somatórios.

III-V Primitivação (18-22 e 25-27/3/2002, 2-5/4/2002)

- ✓ 1. Calcule

$$\begin{array}{lll}
 \int \sqrt{2x+3} dx, & \int \frac{dx}{(2x-3)^2}, & \int \frac{x+1}{x^2+2x+3} dx, \\
 \int \frac{\sin \theta}{\sqrt{1+\cos \theta}} d\theta, & \int 2^x dx, & \int \frac{dt}{1+9t^2}, \\
 \int \sin^2 x dx, & \int \sin^3 x dx, & \int \tan x dx, \\
 \int \sec^2 x dx, & \int \sec x dx, & \int \cos^4 x dx, \quad (\text{fim da 1}^{\text{a}} \text{ aula}) \\
 \int \frac{1}{x \ln(2x)} dx, & \int \frac{x^2}{\sqrt{9-x^2}} dx, & \int \frac{x}{\sqrt{4+x^2}} dx, \\
 \int \frac{x+1}{\sqrt{4-x^2}} dx, & \int \frac{dx}{\sqrt{2x-x^2}}, & \int \frac{dx}{1-x^2}, \\
 \int \frac{x}{x^2+4x-5} dx, & \int \frac{dx}{x(x+1)^2}, & \int \frac{dx}{(x+1)(x^2+1)}, \quad (\text{fim da 2}^{\text{a}} \text{ aula}) \\
 \int \ln x dx, & \int x^2 e^x dx, & \int e^x \cos x dx, \\
 \int \frac{dx}{1+\cos x}, & \int \frac{\sqrt{x}}{1+\sqrt[4]{x}} dx, & \int \frac{dx}{1-\sin x-\cos x}.
 \end{array}$$

Nota: Este exercício foi tirado de G.B. Thomas e R.L. Finney, *Calculus and Analytic Geometry*, 5th ed., Addison-Wesley, 1983.

- ✓ 2. (Ex. 30 na p. 510 de [3]) Verifique que a função definida pela série de potências $\sum_{n=0}^{\infty} \frac{x^{2n+1}}{2n+1}$ é uma função elementar e determine-a, em termos explícitos.

VI Integração (8-12/4/2002)

1. (Ex. 1 na p. 629 de [3]) Considere a função $f : [0, 2] \rightarrow \mathbb{R}$, definida por

$$f(x) = \begin{cases} 1 & \text{se } x \in [0, 1[, \\ 2 & \text{se } x = 1, \\ 3 & \text{se } x \in]1, 2]. \end{cases}$$

Recorrendo directamente à definição, mostre que f é integrável à Riemann e que o seu integral vale 4.

- ✓ 2. (Ex. 2 na p. 629 de [3]) Prove que, se f é contínua em $[a, b]$, $f \geq 0$ e se existe um ponto $c \in [a, b]$ tal que $f(c) > 0$, então $\int_a^b f(x) dx > 0$.

3. (Ex. 5 na p. 630 de [3]) Calcule

$$\int_2^3 \frac{x}{x^2-25} dx, \quad \int_2^4 \frac{x^3}{x-1} dx, \quad \int_{1/2}^e x \ln x dx.$$

- ✓ 4. (Ex. 6.39 de [6]) Seja $\varphi : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ diferenciável, $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ contínua e $h : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $h(x) = \int_{\varphi(x)}^{\varphi(x^3)} x^2 f(t) dt$. Mostre que h é diferenciável e calcule h' . Mostre que se φ e f são ímpares, então h é par.

- ✓ 5. (Ex. 6.49 de [6]) Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ diferenciável, negativa e com derivada negativa, e $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $g(x) = \int_0^{x^2-4x+3} f(t) dt$.

- a) Determine os intervalos de monotonia de g , os seus pontos de máximo e mínimo e as soluções da equação $g(x) = 0$. Determine a concavidade do gráfico de g .
- b) Determine se g é majorada ou minorada.
- ✓ 6. (Ex. 6.50 de [6]) Seja $\varphi : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ contínua e positiva e $\Psi : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $\Psi(x) := \int_x^{x^2} \varphi(t) dt$.
- a) Estude o sinal de Ψ .
- b) Justifique que Ψ é diferenciável e calcule Ψ' .
- c) Prove que Ψ é estritamente decrescente no intervalo $] -\infty, 0[$.
- d) Justifique que Ψ tem um mínimo absoluto, m , e que $|m| \leq \frac{1}{4} \max_{[0,1]} \varphi$.
- ✓ 7. Calcule o comprimento do gráfico da função $f : [0, 1] \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x) = x^2/2$.

VII Integração (15-19/4/2002)

- ✓ 1. (Ex. 8 na p. 630 de [3]) Segundo a lei de Joule, a quantidade de calor Q , produzida num condutor de resistência constante, R , é dada pela fórmula $dQ = KRi^2 dt$, onde i é a intensidade da corrente, t é o tempo e K uma constante. Supondo que i varia com o tempo segundo a lei $i = i_0 \sin \frac{2\pi t}{T}$, em que T é o período da corrente, calcule o calor gerado num período.
- ✓ 2. (Ex. 8 na p. 630 de [3]) Sendo $F : \mathbb{R}^+ \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $F(x) = \int_1^x \frac{e^{\frac{t^2+1}{t}}}{t} dt$ mostre que $F(1/x) = -F(x)$.
- ✓ 3. (Ex. 6.45 de [6]) Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ contínua e periódica de período T e F uma sua primitiva. Mostre que $x \mapsto F(x+T) - F(x)$ é constante. Mostre também que F também tem período T sse $\int_0^T f(x) dx = 0$.
- ✓ 4. (Ex. 6.46 de [6]) Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ contínua e $F : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por
- $$F(x) = \begin{cases} \frac{1}{x} \int_0^x f(t) dt & \text{se } x \neq 0, \\ f(0) & \text{se } x = 0. \end{cases}$$
- Prove que F é contínua e diferenciável em $\mathbb{R} \setminus \{0\}$. Mostre que F pode não ser diferenciável na origem.
- ✓ 5. Calcule a área da região $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 0 \leq x \leq 1, x^2 \leq y \leq x\}$ e da região $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 0 \leq x \leq 1, x^2 \leq y \leq x, y \leq 1-x\}$.
- ✓ 6. (Ex. 6.44 de [6]) Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ diferenciável. Para cada $h \neq 0$, considere $F_h : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $F_h(x) = \frac{1}{h} \int_x^{x+h} f(u) du$, de modo que $F_h(x)$ representa o valor médio de f no intervalo de extremos x e $x+h$.
- a) Para cada $h \neq 0$, determine o domínio de diferenciabilidade de F_h e a sua derivada.
- b) Seja $a \in \mathbb{R}$ fixo e $\varphi, \psi : \mathbb{R} \setminus \{0\} \rightarrow \mathbb{R}$, definidas por $\varphi(h) = F_h(a)$ e $\psi(h) = F'_h(a)$. Determine, caso existam, $\lim_{h \rightarrow 0} \varphi(h)$ e $\lim_{h \rightarrow 0} \psi(h)$.

VIII Estrutura Algébrica e Topológica de \mathbb{R}^m . Sucessões (22-26/4/2002)

- ✓ 1. (Ex. 1 da Ficha 7 de [8]) Considere os conjuntos

$$\begin{aligned} A &= \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 \leq 1\}, \\ B &= \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 > 1, 4x^2 + y^2 \leq 4\}, \\ C &= \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : xy \leq 1\}, \\ D &= \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x > |y|\}, \\ E &= \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 1 < |x| + |y| \leq 2\}, \\ F &= \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : \cos(x + y) \leq 0\}, \\ G &= \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \setminus \{(0, 0)\} : \sin\left(\frac{1}{\sqrt{x^2 + y^2}}\right) \geq 0\}, \\ H &= \bigcup_{n \in \mathbb{N}_1} \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : y = 1/n, \sqrt{x^2 + z^2} \leq 1/n\}, \\ I &= \bigcup_{n \in \mathbb{N}} \{x \in \mathbb{R}^m : n + \log \|x - (n, \dots, n)\| \in \mathbb{R}^-\}. \end{aligned}$$

Esboce-os. Determine os seus interior, exterior e fronteira. Diga se são abertos, fechados, limitados, compactos, conexos ou convexos.

2. Seja $X \subset \mathbb{R}^m$ e $a \in \mathbb{R}^m$. Prove que o ponto a é aderente a X sse existe uma sucessão de termos em X convergente para a .
3. Prove que um conjunto é fechado sse para toda a sucessão convergente de termos no conjunto se tem que o limite da sucessão pertence ao conjunto.
4. Prove que o conjunto $X \subset \mathbb{R}^m$ é compacto sse qualquer sucessão de termos em X tem uma subsucessão convergente para um ponto de X .

IX Continuidade e Limite (29/4-3/5/2002)

- ✓ 1. (Ex. 7.13 de [6]) Seja f uma função definida por $f(x, y) = x \ln(xy)$, no maior subconjunto de \mathbb{R}^2 em que o segundo membro faz sentido.
- a) Esboce o domínio de f e indique se é aberto, fechado, limitado ou conexo.
 - b) A função f é contínua?
 - c) Seja S uma semirecta com origem em $(0, 0)$ e contida no domínio de f . Mostre que existe e não depende de S , $\lim_{\substack{(x, y) \rightarrow (0, 0) \\ (x, y) \in S}} f(x, y)$.
 - d) Mostre que $\lim_{(x, y) \rightarrow (0, 0)} f(x, y)$ não existe. Sugestão: Considere o limite $\lim_{\substack{(x, y) \rightarrow (0, 0) \\ (x, y) \in A}} f(x, y)$, onde $A = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x \neq 0, y = e^{-1/x^2}\}$.
- ✓ 2. (Ex. 7.18 de [6]) Estude quanto à continuidade a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por

$$f(x, y) = \begin{cases} x^2 & \text{se } x^2 + y^2 < 2y, \\ |x| & \text{se } x^2 + y^2 = 2y, \\ y^2 & \text{se } x^2 + y^2 > 2y. \end{cases}$$

- ✓ 3. Calcule ou prove que não existem
- $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2 y}{x^4 + y^2}$,
 - $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x y^2}{x^4 + y^2}$,
 - $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2 y}{|x|^3 + |y|^3}$,
 - $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,-a)} \frac{x^2 y}{x^3 + y^3}$, onde $a \in \mathbb{R}$.
- ✓ 4. (Ex. 7.19 de [6]) Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(0,0) = 0$ e $f(x,y) = (y - 2x^2)/\sqrt{x^2 + y^2}$, se $(x,y) \neq (0,0)$.
- Prove que f não é contínua na origem.
 - Prove que a restrição de f a $\{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : |y| \leq x^2\}$ é contínua na origem.
 - Seja $k > 0$. Prove que a restrição de f a $\{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : |y| \leq x/k\}$ não é contínua na origem.
5. (\approx Ex. 8.5.4 de [2]) Seja $f : \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x,y) = xy/(x^2 + y^2)$. Mostre que $\lim_{x \rightarrow 0} [\lim_{y \rightarrow 0} f(x,y)] = \lim_{y \rightarrow 0} [\lim_{x \rightarrow 0} f(x,y)]$ mas que f não tem limite na origem.
6. (Ex. 8.5.3 de [2]) Seja $f : \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : x + y \neq 0\} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x,y) = (x - y)/(x + y)$. Mostre que $\lim_{x \rightarrow 0} [\lim_{y \rightarrow 0} f(x,y)] = 1$ e $\lim_{y \rightarrow 0} [\lim_{x \rightarrow 0} f(x,y)] = -1$
7. (Ex. 8.5.2 de [2]) Prove que se (i) $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y) = L$ e (ii) os limites $\lim_{x \rightarrow a} f(x,y)$ e $\lim_{y \rightarrow b} f(x,y)$ existem, então existem os limites $\lim_{x \rightarrow a} [\lim_{y \rightarrow b} f(x,y)]$ e $\lim_{y \rightarrow b} [\lim_{x \rightarrow a} f(x,y)]$, e são ambos L .

X Derivadas segundo vectores e diferenciabilidade (6-10/5/2002)

- ✓ 1. (Ex. 8.9.1 de [2]) Um campo escalar f é definido em \mathbb{R}^n por $f(x) = a \cdot x$, onde a é um vector constante. Calcule $f'(x; y)$, para x e y arbitrários.
- ✓ 2. (Ex. 8.9.2.a de [2]) Resolva o exercício anterior para $f(x) = \|x\|^4$.
3. (Ex. 8.9.3 de [2]) Seja $T : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^n$ uma transformação linear. Calcule a derivada $f'(x; y)$ para o campo escalar f definido em \mathbb{R}^n por $f(x) = x \cdot T(x)$.
- ✓ 4. (\approx Ex. 8.9.18 de [2]) Seja $v(r, t) = t^{-n/2} e^{-r^2/(4t)}$. Determine o valor da constante n tal que v satisfaz

$$\frac{\partial v}{\partial t} = \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} \left(r^2 \frac{\partial v}{\partial r} \right).$$

- ✓ 5. (Ex. 8.9.20 de [2]) Assuma que $f'(x; y) = 0$ para todo o x na bola n -dimensional $B(a)$ e para todo o vector y . Use o Teorema do Valor Médio para provar que f é constante em $B(a)$.
Suponha agora que $f'(x; y) = 0$ para um vector y fixo e todo o x em $B(a)$. O que se pode concluir sobre f neste caso.
- ✓ 6. (Ex. 8.14.3 de [2]) Encontre os pontos (x, y) e as direcções para as quais a derivada direcional de $f(x, y) = 3x^2 + y^2$ tem valor máximo, se (x, y) estiver restrito à circunferência $x^2 + y^2 = 1$.
7. (Ex. 8.14.4 de [2]) Um campo escalar diferenciável tem, no ponto $(1, 2)$, derivadas direccionais 2 na direcção de $(1, 2)$ para $(2, 2)$ e -2 na direcção de $(1, 2)$ para $(1, 1)$. Determine o gradiente do campo em $(1, 2)$ e a derivada direcional na direcção de $(1, 2)$ para $(4, 6)$.
8. (Ex. 8.14.8 de [2]) Seja $\mathbf{r} : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$, definido por $\mathbf{r}(x, y, z) = (x, y, z)$ e $r : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$, definido por $r(x, y, z) = \|\mathbf{r}(x, y, z)\|$.
- Mostre que $\nabla r(x, y, z)$ é um vector unitário na direcção de $\mathbf{r}(x, y, z)$.
 - Mostre que $\nabla(r^n) = nr^{n-2}\mathbf{r}$, para todo o $n \in \mathbb{N}_1$.
 - A fórmula da alínea anterior é válida para os inteiros não positivos?
 - Determine um campo escalar f tal que $\nabla f = \mathbf{r}$.
9. (Ex. 7.27 de [6]) Seja $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por

$$f(x, y) = \begin{cases} \sqrt{x^2 + y^2} & \text{se } x + y > 0, \\ x + y & \text{se } x + y \leq 0. \end{cases}$$

- Estude a existência de derivadas parciais de f na origem.
 - Estude a diferenciabilidade de f na origem.
 - Determine, caso existam, as derivadas segundo o vector $(1, 1)$ nos pontos $(1, 1)$ e $(1, -1)$.
10. (Ex. 8.17.6 de [2]) Seja $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x, y) = \sqrt{|xy|}$.
- Verifique que as derivadas $\frac{\partial f}{\partial x}$ e $\frac{\partial f}{\partial y}$ são ambas nulas na origem.
 - O gráfico de f admite um plano tangente na origem, ou seja, a função f é diferenciável na origem?

XI Diferenciabilidade (13-17/5/2002)

1. (Ex. 8.17.6 de [2]) Sejam f e g campos escalares diferenciáveis. Verifique as seguintes propriedades do gradiente:
- $\nabla(f + g) = \nabla f + \nabla g$,
 - $\nabla(cf) = c\nabla f$,
 - $\nabla(fg) = f\nabla g + g\nabla f$,
 - $\nabla(f/g) = (g\nabla f - f\nabla g)/g^2$, em pontos em que g não se anule.

- ✓ 2. Prove pela definição que $(x, y) \mapsto \sin x \sin y$ é diferenciável na origem.
- ✓ 3. Prove pela definição que $(x, y) \mapsto x \cos y$ é diferenciável em $(1, 0)$.
- ✓ 4. (Ex. 7.26 de [6]) Considere $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por

$$f(x, y) = \begin{cases} 0 & \text{se } x = 0, \\ x^2 + y^2 & \text{se } x \neq 0 \text{ e } y/x \in \mathbb{Q}, \\ -(x^2 + y^2) & \text{se } x \neq 0 \text{ e } y/x \notin \mathbb{Q}. \end{cases}$$

- a) Estude a diferenciabilidade de f na origem.
 - b) Estude a diferenciabilidade de f .
 - c) Seja $(a, b) \in \mathbb{R}^2$. Determine para que vectores $(v_1, v_2) \in \mathbb{R}^2$ existe $f'((a, b); (v_1, v_2))$?
- ✓ 5. (Ex. 7.35 de [6]) Considere a função f , definida por $f(x, y) = \int_y^{x^2 y} \frac{dt}{\ln t}$, no maior subconjunto, D , de \mathbb{R}^2 em que o segundo membro é finito.
- a) Determine D e diga se é aberto, fechado, compacto, convexo ou conexo.
 - b) Justifique que f é diferenciável e determine a sua derivada total.
6. (Ex. 7.40 de [6]) Seja $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{x^3}{x^2 + y^2} & \text{se } (x, y) \neq (0, 0), \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0). \end{cases}$$

- a) Mostre que f é contínua.
- b) Determine se f é diferenciável na origem.
- c) Determine o maior subconjunto de \mathbb{R}^2 onde existem e são iguais $\frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y}$ e $\frac{\partial^2 f}{\partial y \partial x}$.

XII Derivada da função composta (20-24/5/2002)

- ✓ 1. (Ex. 8.22.14 de [2]) Sejam $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ e $g : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$, definidas por

$$f(x, y) = (e^{x+2y}, \sin(y + 2x)),$$

$$g(u, v, w) = (u + 2v^2 + 3w^3, 2v - u^2).$$

- a) Calcule as matrizes Jacobianas $Df(x, y)$ e $Dg(u, v, w)$.
 - b) Seja $h = f \circ g$. Calcule $h(u, v, w)$.
 - c) Calcule a matriz Jacobiana $Dh(1, -1, 1)$.
2. (Ex. 8.22.15 de [2]) Sejam $f : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ e $g : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$, definidas por

$$f(x, y, z) = (x^2 + y + z, 2x + y + z^2),$$

$$g(u, v, w) = (uv^2w^2, w^2 \sin v, u^2 e^v).$$

- a) Calcule as matrizes Jacobianas $Df(x, y, z)$ e $Dg(u, v, w)$.
- b) Seja $h = f \circ g$. Calcule $h(u, v, w)$.
- c) Calcule a matriz Jacobiana $Dh(u, 0, w)$.
- ✓ 3. (Ex. 8.22.2 de [2]) Seja $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ diferenciável e $F : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $F(x, y) = f((x - y)/2, (x + y)/2)$. Determine as derivadas parciais $\partial F/\partial x$ e $\partial F/\partial y$ em termos das derivadas parciais de f .
- ✓ 4. (Ex. 8.22.8 de [2]) Sejam $f : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ e $(X, Y, Z) : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ e diferenciáveis e $F : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $F(s, t) = f(X(s, t), Y(s, t), Z(s, t))$. Calcule as derivadas parciais de F em termos das derivadas parciais de f, X, Y e Z .
- ✓ 5. (\approx Ex. 7.65 de [6]) Sejam f e $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ duas vezes diferenciáveis e $u : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $u(x, t) = f(x + ct) + g(x - ct)$, onde $c \in \mathbb{R}$. Prove que

$$\frac{\partial^2 u}{\partial t^2} = c^2 \frac{\partial^2 u}{\partial x^2}.$$

- ✓ 6. (Ex. 9.5.1 de [2]) Seja k uma constante positiva e $f, g : \mathbb{R} \times \mathbb{R}^+ \rightarrow \mathbb{R}$, definidas por $g(x, t) = x/(2\sqrt{kt})$ e

$$f(x, t) = \int_0^{g(x,t)} e^{-u^2} du.$$

- a) Verifique que $\frac{\partial f}{\partial x} = e^{-g^2} \frac{\partial g}{\partial x}$ e $\frac{\partial f}{\partial t} = e^{-g^2} \frac{\partial g}{\partial t}$.
- b) Verifique que f satisfaz a equação do calor

$$\frac{\partial f}{\partial t} = k \frac{\partial^2 f}{\partial x^2}.$$

7. (Ex. 9.5.2 de [2]) Considere um campo escalar $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $f(x, y)$ depende apenas da distância, r , de (x, y) à origem, digamos $f(x, y) = g(r)$, com $r = \sqrt{x^2 + y^2}$, para uma certa função $g : \mathbb{R}_0^+ \rightarrow \mathbb{R}$.

- a) Prove que

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} = \frac{1}{r} g'(r) + g''(r).$$

em $\mathbb{R}^2 \setminus \{(0, 0)\}$.

- b) Assuma agora que f satisfaz a equação de Laplace,

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} = 0,$$

em $\mathbb{R}^2 \setminus \{(0, 0)\}$. Prove que $f(x, y) = a \log(x^2 + y^2) + b$, para $(x, y) \neq (0, 0)$, onde a e b são constantes.

XIII Extremos de Campos Escalares (27-31/6/2002)

- ✓ 1. Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x, y) = xy(x + y - 1)$.
 - a) Determine os extremos de f .
 - b) Determine os extremos de $f|_{[0,1] \times [0,1]}$.
- ✓ 2. (Ex. 7.100 de [6]) Classifique os pontos de estacionaridade de $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x, y) = x^2 - x^3 + y^4$
- ✓ 3. (Ex. 9.13.16 de [2]) Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x, y) = 3x^4 - 4x^2y + y^2$. Esboce no plano \mathbb{R}^2 as regiões onde f é positiva, nula e negativa. Verifique que a origem é um ponto de sela de f e que a restrição de f a rectas que passem na origem tem um mínimo em $(0, 0)$.

XIV Fórmula de Taylor e Extremos de Campos Escalares (3-7/6/2002)

- ✓ 1. (Ex. 7.97 de [6]) Classifique os pontos de estacionaridade de $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x, y) = (x - y)^3(3x - 3y - 4)$.
- 2. (Ex. 9.13.21 de [2]) Dados n números reais distintos x_1, x_2, \dots, x_n e outros n números reais y_1, y_2, \dots, y_n (não necessariamente distintos), não existe, em geral, uma recta $y = ax + b$ que passe pelos pontos (x_i, y_i) , ou seja, tal que $y_i = ax_i + b$, para cada $i = 1, \dots, n$. No entanto, podemos determinar a recta $y = ax + b$ que minimiza o erro quadrático total

$$E(a, b) = \sum_{i=1}^n [(ax_i + b) - y_i]^2.$$

Sejam $\bar{x} := \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$, $\bar{y} := \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n y_i$, $u_i := x_i - \bar{x}$, para cada $i = 1, 2, \dots, n$. Mostre que os valores de a e b que minimizam o erro quadrático total são

$$a = \frac{\sum_{i=1}^n y_i u_i}{\sum_{i=1}^n u_i^2} \quad \text{e} \quad b = \bar{y} - a\bar{x}.$$

- ✓ 3. Classifique os pontos de estacionaridade de $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x, y) = (x - y)^2 - x^4 - y^4$.
- ✓ 4. (Ex. 7.97 de [6]) Classifique os pontos de estacionaridade de $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x, y) = xye^{x-y}$.

Referências

- [1] Fichas para as aulas práticas por [Jorge Almeida](#).
- [2] T.M. Apostol, *Calculus*. Vol. II, Second edition. John Wiley & Sons, Inc., 1969.

- [3] J. Campos Ferreira, *Introdução à Análise Matemática*, Fundação Gulbenkian, 6^a ed., 1995.
- [4] J. Campos Ferreira, *Introdução à Análise em \mathbb{R}^N* , AEIST, 1978.
- [5] J. Campos Ferreira, *Notas de Análise em \mathbb{R}^N* , AEIST, 1987.
- [6] *Exercícios de Análise Matemática I e II*, DMIST, 2001.
- [7] *Exercícios de Cálculo Diferencial e Integral de Funções Definidas em R^n* , D.A. Gomes, J.P. Matos e J.P. Santos, DMIST, 2000.
- [8] Fichas para as aulas práticas por *Luís Pessoa*.